

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Amiga muyta gra(n) sazo(n) Que se foy da qui co(n)el Rey Meu amigo mays ia cuydei Mil uezes + + no meu coraço(n) Que algur moireu co(n) pesar Poys non Tornou migo falar	Amiga, muyt?á gran sazon que se foy d?aqui con el-rey meu amigo; mays ia cuydei mil vezes no meu coração que algur moireu con pesar, poys non tornou migo falar.
	II
Porq(ue) Tarda Ta(n) muytola. E nunca me Tornou. ueer Amiga sy ueia prixer Mays de mil uezes cuydei ia : Que algur moireu co(n) pesar	Por que tarda tan muyto lá e nunca me tornou veer, amiga, sy veia prixer, máys de mil vezes cuydei ia que algur moireu con pesar, ? ? ? ? ? ? ? ?
	III
Amiga o coraço(n) seu. Era de Tornar cedaq(ui) Hu uisse os me(us) olh(os) e(n) mi(n) E p(or)en mil]c[uezes cuydeu. Que algur moireu co(n) pesar	Amiga, o coração seu era de tornar ced?aqui, hu visse os meus olhos en min; e por én mil vezes cuyd?eu que algur moireu con pesar, ? ? ? ? ? ? ? ?

- letto 248 volte